

Mudança de comportamento

Reforma íntima

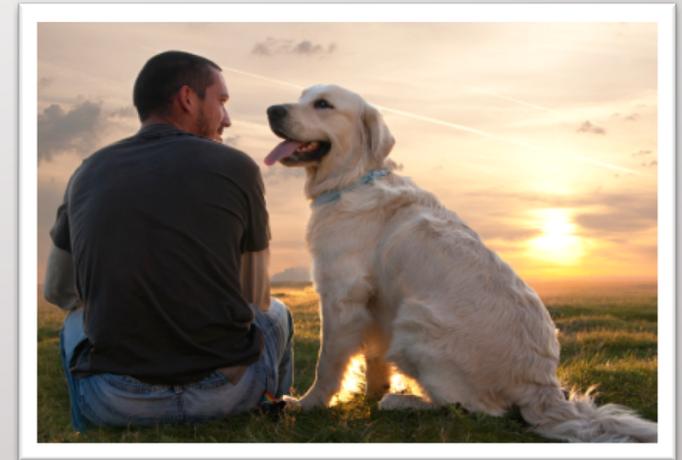


Por que devemos estudar sobre reforma íntima?

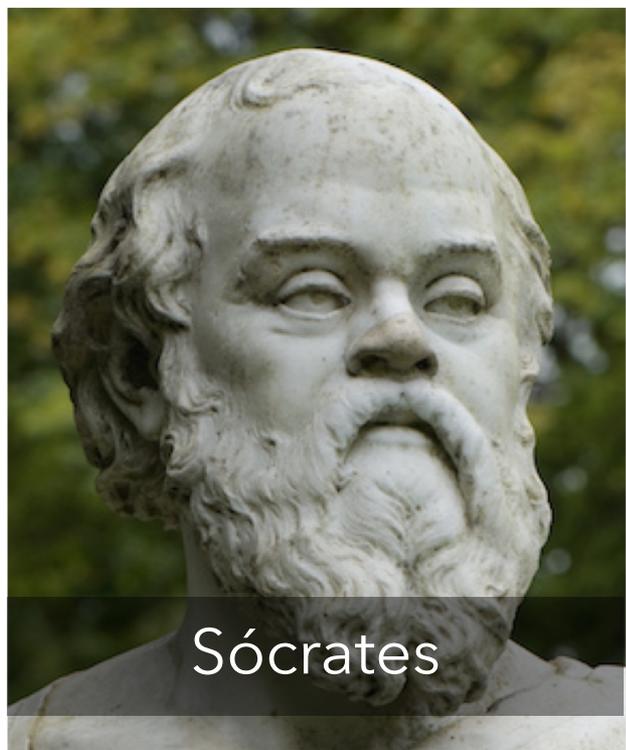
“O homem é o único animal ético existente.

Para adquirir a condição de uma consciência ética é convidado a desafios contínuos, graças aos quais **discerne o bem do mal**, o belo do feio, o lógico do absurdo, imprimindo-se um comportamento que corresponda ao seu grau de compreensão existencial.”

(JOANNA DE ANGELIS. *O homem integral*, cap. 8.)



Por que devemos estudar sobre reforma íntima?



Sócrates

“Qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir ao arrastamento do mal?”

– ‘Um sábio da Antiguidade vo-lo disse:
Conhece-te a ti mesmo.’

(ALLAN KARDEC. *O Livro dos Espíritos*,
perg. 919.)

O que é reforma íntima?

“Reforma íntima é o renovar das esperanças interiores, tendo por meta o fortalecimento da fé, a solidificação do amor, a incessante busca do perdão, o cultivo dos sentimentos positivos e a finalização no aperfeiçoamento do ser.

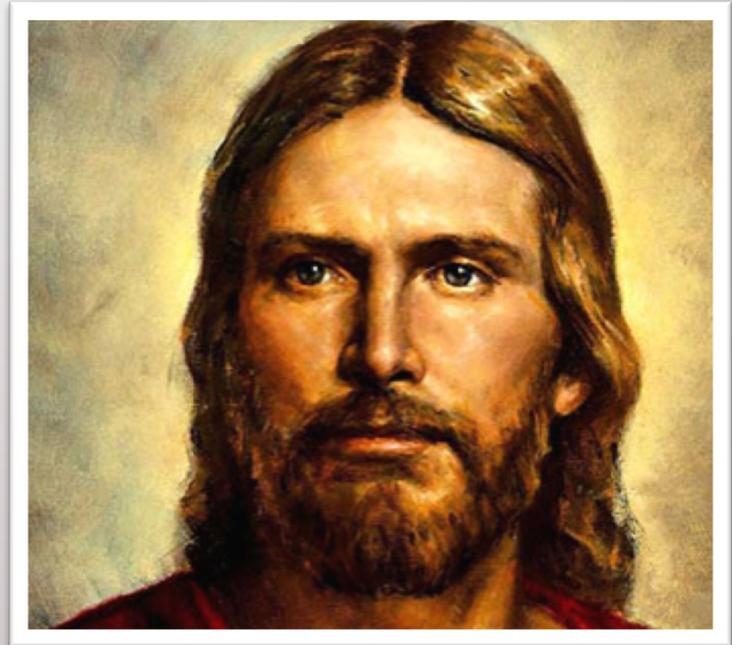
É o esforço que o ser humano faz para melhorar-se moralmente.”

(CAIRBAR SCHUTEL. *Fundamentos da Reforma Íntima*, “Introdução”.)

Em que devemos alicerçar nossa reforma íntima?

“Sua base de apoio fundamental são os ensinamentos de Jesus, que representam um roteiro luminoso rumo à conquista de um grau mais elevado na cadeia universal evolutiva.”

(CAIRBAR SCHUTEL. *Fundamentos da Reforma Íntima*, “Introdução”).



Quando deve ser realizada?



“Tem por sede, e momento principal, as passagens pelo plano material, ao longo das reencarnações. [...]”

Aproveitar estágio por estágio, reencarnação por reencarnação, passo por passo, é a fórmula indicada para galgar os níveis que conduzem à plenitude.”

(CAIRBAR SCHUTEL. *Fundamentos da Reforma Íntima*, “Introdução”.)

Vontade: mola propulsora para a reforma íntima



“Para alcançar a reforma íntima, deve o ser humano cultivar a vontade firme e consciente de que ela é o melhor instrumento que possui para ser mais feliz e vencer tanto na caminhada material quanto na espiritual, paralelas que são.”

(CAIRBAR SCHUTEL.
Fundamentos da Reforma Íntima,
cap. 6.)

Por que temos tantas dificuldades para mudar e de fazer a reforma íntima?

“O **sofrimento** lhes será inevitável, pois os seus conflitos internos estarão em ebulição e não bastará a aparência para concretizar verdadeiramente qualquer modificação substancial.

Um dos primeiros entraves a ser removido é a **ausência ou a dormência da autocrítica**. As pessoas, de um modo geral, julgam-se isentas de avaliações ou se concedem o benefício da dúvida, o que dificulta ou impede o reconhecimento dos seus erros e dos desvios de toda ordem, muitas vezes a movimentá-las com frequência no cotidiano. (...) A ignorância é um sério entrave na renovação interior.

(...) o segundo passo será **agir com sinceridade**. De nada adianta enganar-se na reforma íntima, porque se assim o fizer ela não será autêntica. (...) A sinceridade prevê a vontade de ouvir críticas para poder solucionar problemas, não com o sentido de retorsão ou revanche.

Uma terceira dificuldade a ser enfrentada é a **bagagem secular** de erros e mazelas que o Espírito traz consigo ao longo do seu processo evolutivo. São fatores determinantes para a sua maior ou menor resistência ao processo de reforma íntima.”

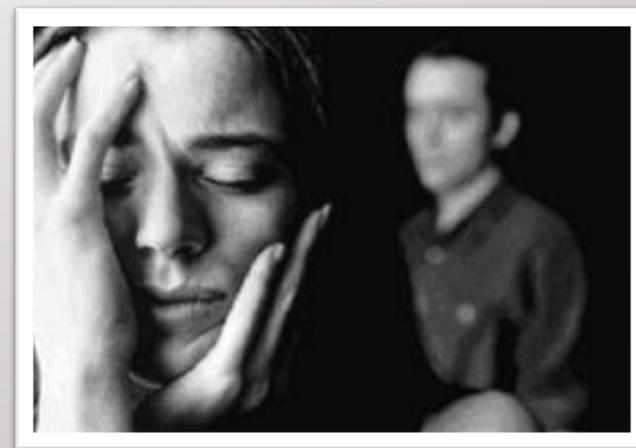
(CAIRBAR SCHUTEL. Fundamentos da Reforma Íntima, cap. 7.)

Reforma íntima e obsessão

“Pessoas envolvidas por obsessores tendem a pender para o mal, visto que os sentimentos predominantes nesses seres menos esclarecidos ainda estão distanciados dos ensinamentos de Jesus.

Trilhando por sendas desapegadas do Bem, é natural que a reforma íntima lhes fique extremamente dificultosa, pois a melhoria interior dependerá da própria negação do processo obsessivo.”

(CAIRBAR SCHUTEL. *Fundamentos da Reforma Íntima*, cap. 8.)



Consequências da obsessão

Por paradoxal que possa parecer, um fator abrange o outro.

1. O ser humano que não exercita a autocritica deixa de fortalecer e cultivar sua fé nos postulados cristãos, terminando por agir camufladamente no tocante aos seus sentimentos.
2. Com isso, torna-se presa fácil dos inimigos do Bem.
3. Atrai e deixa-se levar pela obsessão.
4. Por outro lado, quem está sob esse processo nefasto, fraqueja nas condições efetivas de empreender a reforma íntima.

Com isso, surge o círculo vicioso da obsessão-ausência de reforma íntima.

Há três caminhos do processo de autoconsciência

1. A descoberta do eu: quem sou, de onde vim, para onde vou;
2. O enriquecimento do eu: conhecer para ser;
3. A vivência: que é a aplicação de toda a ética decorrente desse processo que nos leva a transformar-nos e a informar-nos.



Vazio comportamental e a troca de comportamento

Tristeza e isolamento

- Realizar atividade de socialização

Pessimismo

- Evitar ver somente notícias ruins, manter-se o maior tempo possível na companhia de pessoas fazendo boas obras, conversar e refletir no bem.

Fofocas

- Colocar-se no lugar de quem vai falar, leitura de textos edificantes, desviar o foco de conversas apimentadas, comentar algo bom, ter sempre algo de belo visualizado no dia para refletir.

Alcoolismo

- Mudar de ambientes, buscar os que valorizem a saúde, procurar novas amizades.

Como fazer a reforma íntima?

“O essencial, em nossas tarefas de renovação, é trabalhar, fazer, auxiliar e produzir para o bem, fugindo à posição de espectadores indolentes.”

(EMMANUEL. *Caminho Iluminado*,
lição “Imperioso discernir”.)



Há muitas oportunidades para mudar

Prática da caridade

Ter humildade

Ser piedoso

Ter paciência

Ser obediente e resignado

Ser bondoso

Ser indulgência (não se preocupar em ver os defeitos dos outros)

Ser amoroso



Reforma íntima e exemplo

“Conquanto precisemos batalhar incansavelmente no esclarecimento geral, usando processos justos e honestos, não esquecer que a propaganda principal é sempre aquela desenvolvida pelos próprios atos da criatura, através da exemplificação eloquente de nossa reforma íntima, nos padrões do Evangelho.”

(ANDRÉ LUIZ. *Conduta Espírita*,
cap. 13.)

